

Scientific Committee on Oceanic Research

Boletim do Comitê Brasileiro do SCOR, número 2, janeiro 2011

O Que é uma Boa Proposta? <i>Itens a serem observados na submissão de propostas de novos GTs.</i> Página 2	Imageamento do Fundo Oceânico <i>Cinco propostas selecionadas para execução em 2011.</i> Página 2	Comitê de Ciências do Mar <i>Conheça um pouco mais da estrutura do CCM</i> Página 3	USP recebe navio oceanográfico <i>O N.Oc. Alpha Crucis será entregue ainda em 2011</i> Página 3	“Oceanos e Sociedade” <i>Evento comemora os 50 anos de fundação da COI.</i> Página 4
--	---	---	---	--

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS PARA NOVOS GRUPOS DE TRABALHO

A 40a. reunião do Comitê Executivo do SCOR, ocorrerá em Helsinki, Finlândia no período 12-15 de setembro de 2011. O SCOR aceitará propostas para novos grupos de trabalho até o dia 15 de abril de 2011. Modelos de propostas e outras informações sobre Grupos de Trabalho podem ser encontradas em <http://www.scor-int.org/wkgrpinfo.htm>. É muito importante que aqueles que desejam submeter novas propostas o façam antes da data final, de modo que problemas e fragilidades detectados possam ser identificados antes da mesma ser oficialmente submetida. Cada proposta será inicialmente avaliada pelo comitê SCOR-Brasil em termos de mérito científico, qualidade e exequibilidade, obedecendo os critérios estabelecidos pelo SCOR. Os Grupos de Trabalho do SCOR são criados para estimular ou focar o interesse em um campo de pesquisa específico em oceanografia.

Portanto, para que haja tempo hábil para avaliação inicial das propostas pelo SCOR-Brasil, as mesmas deverão ser enviadas diretamente para o endereço eletrônico machado@mct.gov.br até 15 de março de 2011. Na página 2 apresentamos um resumo dos principais pontos que uma proposta deve contemplar.



Monte Submarino Luiz Martins

A Diretoria de Hidrografia e Navegação apresentou, em setembro de 2010, ao Sub-Comitê de Nomenclatura de Feições Submarinas (SCUFN) do GEBCO, a proposta para batizar um monte submarino descoberto em 1973 ao largo da região sul do Estado da Bahia com o nome Luiz Martins (UFRGS), falecido o ano passado. O prof. Martins já foi um representante brasileiro no SCOR e conselheiro da IOC – UNESCO, além de ter sido o coordenador técnico do projeto REMAC na década de 70.

BOLETIM DO COMITÊ BRASILEIRO DO SCOR

O Que é uma Boa Proposta?

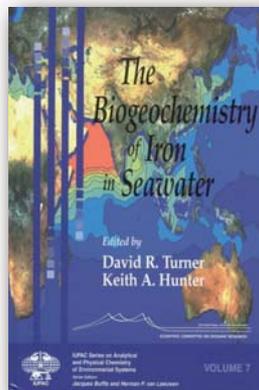
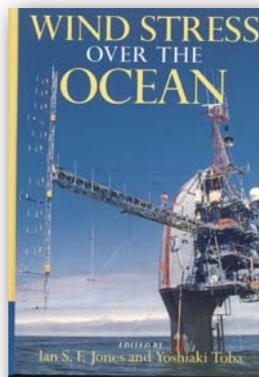
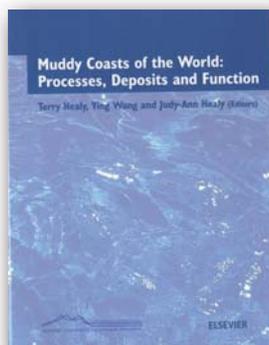
Uma proposta de trabalho para o SCOR será classificada como de alta prioridade se atender algumas das características abaixo, além obviamente de apresentar um caráter global. Uma proposta para receber o endosso e/ou suporte financeiro do SCOR, deve envolver vários países, e a participação de mais de 2 ou 3 pesquisadores para ser implementada.

Pontos que precisam de especial atenção na elaboração da proposta incluem:

☒ Tópico - o tópico escolhido deve ser importante para o avanço das ciências oceanográficas globalmente. Tópicos regionais são raramente bem sucedidos, exceto por exemplo quando um processo regional tem efeitos globais.

☒ Termos de Referência - devem ser alcançáveis em 3-4 anos por um grupo de 10 membros integrais, que devem se reunir no máximo 3 vezes neste período. O SCOR aloca US\$45.000,00 por Grupo. Desta forma o escopo das propostas de GTs devem ser realistas.

☒ Produtos - espera-se que o conjunto de produtos descritos na proposta terão um impacto significativo sobre o tópico proposto. Algum tipo de produto deve resultar de cada reunião. A proposta deve indicar claramente quem serão os responsáveis por cada produto.



Exemplos de publicações que resultaram de Grupos de Trabalho do SCOR.

☒ Cronograma - deve acompanhar cada proposta, incluindo onde cada reunião e produto associado se encaixa.

☒ “Membership” - não mais que 10 membros integrais devem compor a proposta. O número de membros associados não é limitado mas deve ser devidamente justificado. Os membros integrais devem ser especialistas reconhecidos no tema proposto e devem apresentar um equilíbrio entre pesquisadores seniores e juniores, distribuição geográfica e atenção para a inclusão de membros qualificados de ambos os sexos de países em desenvolvimentos e países com economias em transição.

☒ “Capacity Building” - cada proposta deve explicar como o GT irá contribuir para a construção de capacidades no tópico proposto, a exemplo das filiações no grupo, encontros e oficinas realizados em países em desenvolvimento etc.

☒ Financiamento - os recursos disponíveis são muito limitados, portanto qualquer atividade adicional às três reuniões de cada GT, necessitarão de recursos extra-SCOR.

☒ Tamanho da Proposta - propostas bem sucedidas tem em torno de 5-10 páginas (espaço simples).

Projeto Geo-imageamento do Fundo Oceânico



NHi Sirius da Diretoria de Hidrografia e Navegação

O Projeto Geo-Imageamento do Fundo Oceânico foi contemplado no edital MCT/FINEP-Ação Transversal - Equipamentos Multiusuários 04/2006 viabilizando a aquisição de um Ecobatímetro Multifeixe EM302 da Kongsberg Maritime AS com profundidade indicada de operação de 100 a 3.500m. O equipamento foi instalado no Navio Hidrográfico Sirius, que possui autonomia e capacidade de operação em regiões oceânicas profundas, com estabilidade adequada para suportar condições de mar adversas. O equipamento já foi utilizado no levantamento da elevação do Rio Grande

BOLETIM DO COMITÊ BRASILEIRO DO SCOR

no âmbito do Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA). Para o ano de 2011, dentro do escopo do projeto foram alocados 60 dias para utilização do equipamento pela comunidade científica nacional. Cinco propostas foram selecionadas conforme listado abaixo, permitindo o acesso à comunidade acadêmica nacional de um equipamento para imageamento de áreas mais profundas dos oceanos.

*O cânion do São Francisco e o seu papel na transferência de sedimentos da plataforma/zona costeira para o talude/bacia. Coordenador: José Maria Landim Dominguez (UFBA)

*Estudo da ocorrência de pockmarks e exsudações associadas no talude da costa SE brasileira. Coordenador Michel Michaelovitch de Mahiques (USP)

*Morfologia de Borda de Plataforma ao Largo do Alto de Cabo Frio, Nordeste da Bacia de Campos, RJ. Coordenador: Cleverson Guizan Silva (UFF)

*Varredura Multifeixe na Área de Ocorrência dos Depósitos de Fosforita no Terraço do Rio Grande. Coordenador; José Gustavo Natorf de Abreu (Univali)

*Caracterização fisiográfica do talude continental adjacente aos Vales incisivos do Açú e Apodi-Mossoró. Coordenador: Helenice Vital (UFRN)

Comitê de Ciências do Mar

O CCM foi criado pela Portaria nº 233, de 20.10.93 e alterado pela Portaria MCT nº 211, de 08.04.2008. Ao CCM compete assessorar a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento

(SEPED/MCT) nos assuntos relacionados com as atividades e interesses científicos e tecnológicos para o Mar e propor normas e diretrizes de atuação do MCT neste âmbito, além de acompanhar os foros deliberativos e instâncias administrativas, nacionais e internacionais. O CCM é coordenado pelo Secretário da SEPED/MCT. Fazem parte do Comitê o CNPq, a FINEP, o INPE e a CAPES.

Os temas das reuniões do CCM centram-se na planificação e ampliação de recursos financeiros, no planejamento estratégico, na solicitação de apoio às ciências de ponta. O Comitê tem debatido e deliberado sobre importantes temas, como apresentação de propostas para alavancar as Ciências do Mar e a utilização dos recursos do plano de investimentos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em ações de apoio à biotecnologia marinha, e ao conhecimento do papel do Oceano Atlântico Sul nas mudanças climáticas, em investimentos como o Navio de Pesquisa oceanográfica para o Atlântico Sul e Equatorial (NHOc Cruzeiro do Sul), e no lançamento do Edital 71/2010 CNPq/MCT para promover a formação de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia de Ciências do Mar (INCTs - Ciências do Mar).

O CCM tem debatido também a participação do MCT em reuniões internacionais, governamentais e não-governamentais, como o SCOR, a COI/UNESCO e a Subcomissão da COI para o Caribe e áreas adjacentes (IOCARIBE). O MCT é a instituição nacional designada junto à COI e o IOCARIBE.

É fundamental a presença opinativa dos cientistas brasileiros com reconhecida atuação, competência e produção científica em Ciências do Mar. Os membros cientistas do CCM são :

- Ana M. S. P. Vanin - IO/USP,
- Carlos E. de Rezende - UENF
- Ilana Wainer - USP
- Maurício M. Mata - FURG;
- Odete F. M. da Silva - UFPA
- Yocie Y. Valentin - UFRJ; e
- Zelinda Leão - UFBA.

As mudanças de composição dos membros cientistas estão previstas para 2012.

O CCM deve tratar em breve da elaboração, consolidação e acompanhamento de uma Política Nacional de Ciências e Tecnologia para o Mar e de um Programa para Ciências do Mar. Estes objetivos permitirão definir iniciativas, ações, recursos e apoios financeiros estáveis às Ciências do Mar.

USP recebe um novo Navio Oceanográfico



O navio Moana Wave, que já operou para a Universidade do Hawaí, está sendo adquirido, a um custo de US\$ 8.700.000, com recursos oriundos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, US\$ 7.050.000) e da própria USP (US\$ 1.650.000). O navio mede 64 metros de comprimento, desloca 972 toneladas e comporta 20 pesquisadores, devendo ser batizado de Alpha Crucis. Na reforma, a ser iniciada no primeiro semestre, além da modernização de camarotes e laboratórios, deverão ser instalados dois

BOLETIM DO COMITÊ BRASILEIRO DO SCOR

ADCPs, um sistema de batimetria multifeixe, uma ecossonda científica com eco-integrador, uma ecossonda de baixa frequência e guinchos eletromecânico e de carga, além de um sistema de posicionamento dinâmico. Está prevista, também, a instalação de um sistema de comunicação para transmissão de dados em tempo real. Em função de uma autonomia da ordem de 60 dias, o novo navio deverá permitir o desenvolvimento de trabalhos além dos limites da plataforma continental jurídica, possibilitando a coleta de dados e amostras em oceano profundo, com um enorme potencial para pesquisas em mudanças climáticas, biodiversidade, recursos minerais, dentre outras. Além do navio, a USP deverá receber, em 2012, um barco oceanográfico, com 24 metros de comprimento, a ser construído no Brasil.

(ii) A Comissão Oceanográfica Intergovernamental e suas linhas de atuação, proferida pelo Dr. Luciano Fonseca, COI), além de duas mesas-redondas (Pesquisa oceanográfica e políticas públicas no Brasil: lacunas e potencialidades e Pesquisa oceanográfica e políticas públicas no Brasil: políticas de fomento), presenciadas por mais de 250 participantes.

Dentre os objetivos estavam a divulgação dos programas da COI para a sociedade e a promoção de uma discussão para estabelecer um conjunto de diretrizes para o uso do conhecimento e da pesquisa oceanográfica para elaboração de políticas públicas e para o uso sustentável dos ecossistemas costeiros e oceânicos, além de um conjunto de diretrizes para a otimização das políticas de fomento à pesquisa oceanográfica.

O evento contou ainda com três exposições: uma sobre a própria COI e seus 50 anos de atuação, outra sobre Mar e Antártica (Comissão Interministerial para os Recursos do Mar) e uma outra sobre o Prof. Wladimir Besnard (IOUSP).

Ao final houve uma homenagem aos ex-diretores do Instituto Oceanográfico e o lançamento do livro “Prof. Wladimir Besnard”, em comemoração ao 120º aniversário de seu nascimento. Este livro mostra não apenas a vida do Prof. Besnard, mas também a primeira expedição oceanográfica brasileira e a criação do Boletim do Instituto de Oceanografia Paulista, hoje Brazilian Journal of Oceanography, ambos completando 60 anos em 2010. Como desdobramento do evento está sendo redigido um documento com os principais tópicos e diretrizes levantadas para ser disseminado pela comunidade científica brasileira.

Contato:

Ministério da Ciência e Tecnologia
CMA/SEPED/MCT
Espalanada Ministérios Bl. E, Sala 224
CEP:70067-900
Fone: (61) 3317-7854
FAX (61) 3317-7766

O Boletim do Comitê Brasileiro do SCOR tem frequência trimestral. Os interessados em divulgar notícias neste boletim deverão encaminhar texto + fotografias para um dos seguintes e-mails: jose_landim@uol.com.br, wainer@usp.br, mauricio.mata@furg.br.

Para maiores informações sobre o SCOR acesse o portal: <http://www.scor-int.org/>

Os Oceanos e a Sociedade



O evento “Oceanos e sociedade” foi realizado no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo em 18 de novembro de 2010 com o intuito de comemorar os 50 anos da Comissão Oceanográfica Internacional (COI) (Intergovernmental Oceanographic Commission – IOC/ UNESCO).

O evento contou com duas palestras: (i) A política de fomento à pesquisa oceanográfica da FAPESP, proferida pelo Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz, Diretor Científico da FAPESP; e